

PUC-SP NA LUTA PELA ELEIÇÃO DE LULA E HADDAD

Fotos Shrefane Mattos e TV PUC-SP

Nesta semana uma série de manifestações e atividades na PUC-SP, promovidas pelo coletivo PUC-SP Pela Democracia e pela campanha de Lula, consagraram o apoio da comunidade da PUC-SP aos candidatos Luiz Inácio Lula da Silva, presidente e Fernando Haddad, governador. Na segunda-feira, 24/10, um ato promovido pelo Grupo Prerrogativas, com o apoio do PUC-SP pela Democracia, reuniu milhares de pessoas dentro e fora do Tuca. Foi uma manifestação emocionante, que contou com a presença de Lula e Haddad, juntamente com seus vices e apoiadores como Simone Tebet e Marina Silva. Entre os convidados estavam representantes do MST, MTST, de lideranças indígenas e de movimentos negros bem como de partidos políticos como PSOL, PSB, PCdoB. Estavam presentes também a presidenta da Une, artistas e jor-

nalistas como Denise Fraga, Juca Kfourri, Casagrande entre outros. O ato também contou com a presença de economistas como Persio Arida e Henrique Meirelles que, na visão de alguns veículos de imprensa, discursou como futuro ministro da Fazenda. Para iniciar os trabalhos Renato Braz e Fabianna Cozza entoaram o hino nacional em uma releitura muito criativa, que emocionou toda plateia. A abertura coube à professora Maria Amália, reitora da PUC-SP, que em seu discurso falou da simbologia da campanha de Lula e Haddad escolherem a PUC-SP para sua arrancada final: “o outro lado não pode entrar numa universidade, não tem como. Tenho certeza que essa dupla (Lula/Haddad) fará do Brasil o país que almejamos”, disse a reitora. O evento seguiu com falas de vários participantes, até a fala final de Lula, que discursou

durante cerca de meia hora. “O meu governo não será do PT, mas do povo brasileiro”, disse o presidente Lula chamando a todos para nos dias que faltam para a eleição trabalharem com afinco para elegê-lo.

Lula na sacada do Tuca

Coroando o evento Lula foi à sacada do Tuca juntamente com Haddad e Marina Silva. Juntos discursaram novamente para uma multidão imensa que interrompeu o trânsito da rua Monte Alegre e nas ruas laterais. Era uma multidão poucas vezes vista em atos como este e para uma melhor visualização a organização do evento disponibilizou drones e um grande telão colocado nos jardins do Tuca. A APROPUC e a AFAPUC estiveram presentes ao ato com seus diretores.

Prêmio Vladimir Herzog

Durante a semana o movimento PUC-SP pela Democracia promoveu lives com diversos setores para discutir este momento decisivo. Na terça-feira, 25/10, foi entregue no Tucarena o 44º Prêmio Vladimir Herzog, numa cerimônia emocionante, onde o tom era a luta contra a agressão aos direitos humanos que hoje presenciamos. (veja matéria na página 4). Encerrando a campanha Lula e Haddad estarão no Desfile da Vitória, sábado, 29/10, a partir das 14h em frente ao Masp. A APROPUC e a AFAPUC comparecerão à mobilização e clamam a todos os professores, funcionários e estudantes para estarem presentes ao ato. Para retomar a democracia-Lula presidente, 13, Haddad Governador de São Paulo.

Continua na página seguinte

Continuação da página anterior

Por que Haddad?

Embora a campanha eleitoral tenha seu foco principal na eleição de Lula, não devemos esquecer da luta que se trava hoje no Estado de São Paulo, onde segundo as últimas pesquisas, Fernando Haddad do PT encontra-se em situação de empate técnico com o candidato apoiado por Bolsonaro Tarcísio de Freitas, do partido Republicanos.

Fernando Haddad ex-prefeito de São Paulo, onde exerceu um dos mais brilhantes mandatos, tem uma ligação histórica com a PUC-SP, onde participou por um curto período como representante da sociedade civil no Consun e é uma presença constante em debates e eventos na universidade.

Já o seu adversário tem um passado onde avolumam-se acusações de ligações com a milícia carioca e uma gestão desastrosa no Ministério de Infraestrutura no governo neofascista de Jair Bolsonaro.

As diretorias da APROPUC da AFAPUC apoiam, além de Lula presidente-13; o candidato Fernando Haddad, 13, para governador de São Paulo, por entenderem que somente ele responde às demandas da educação, da saúde, e do trabalho, em um projeto democrático, enquanto que seu adversário, provindo do seio do bolsonarismo, só poderá trazer a São Paulo toda a barbárie e o desmonte que vem acompanhando o país por quatro anos por um desgoverno negacionista, racista, protofascista.



Alguns momentos do Ato: acima (esq.) a fala de Lula e Haddad, ao lado a presença da diretoria da APROPUC com o presidente João Batista Teixeira e os diretores Leonardo Masud e Vick Weischtordt; abaixo (esq) Lula e Haddad na sacada do Tuca, ao lado o "esquenta" para o ato; abaixo Renato Braz e Fabiana Cozza interpretam o hino nacional.

Nessa eleição está em jogo o futuro do nosso país.

Após o golpe de 2016, a classe trabalhadora sofreu e vem sofrendo imensas perdas em seus direitos, que foram conquistados com muita luta e até com vidas humanas.

Não podemos deixar a contínua destruição do bem estar da classe trabalhadora levando mulheres e homens a condições extremamente subumanas de vida.

Para que essa destruição dos direitos das trabalhadoras e trabalhadores cesse e possamos deixar como legado para as futuras gerações um estado de bem estar social, é extremamente importante elegermos um governo compromissado com as pautas das trabalhadoras e dos trabalhadores, com as causas populares e com o diálogo para a construção de

consensos.

A PUC-SP sempre foi comprometida com a Democracia e com a vida, por isso apoiamos o Movimento "PUC pela Democracia" que está ao lado de LULA e Haddad!! No dia 30/10 nada de abstenção! É hora de votar para reconstruir o Brasil!! LULA LÁ e HADDAD AQUI!!

Diretoria da AFAPUC

PUCviva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Arte /Editoração : Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Betriz Abramides, João Batista Teixeira, Jason T. Borba, Victoria C. Weischtordt, Maria Helena Gonçalves Soares Borges e Sandra Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

Educação com Lula

Abaixo reproduzimos o manifesto do Fórum de Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes, do qual são signatários uma série de entidades da educação, entre elas a ABEPSS, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social.

O Fórum de Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes, juntamente com as associações e sociedades científicas a ele filiadas vêm a público manifestar apoio ao candidato Luiz Inácio Lula da Silva. A luta do FCHSSALLA tem sido pela defesa intransigente da educação inclusiva e de políticas públicas de ciência voltadas para a melhoria da qualidade de vida de toda a população. Ao longo de seus 10 anos de existência, o FCHSSALLA se posiciona

em defesa da reposição orçamentária do MEC e do MCTI. Em meio a suas lutas, foram diversas ações do atual governo que assolaram os direitos e prejudicaram a carreira dos mais de 67 mil pesquisadores de humanidades, entres elas:

- os sucessivos cortes de verbas de universidades, institutos de pesquisa e agências de fomento, que evidenciam o desmonte da educação e da pesquisa no País;
- a indicação arbitrária de gestores para instituições federais de ensino superior, desrespeitando a decisão democrática e projetos de desenvolvimento locais;
- as portarias do MCTI 1122 e 1329 de 2020, que criam barreiras para pesquisadores das humanidades de participarem de programas de financiamento.
- a falta de transparência das ações da CAPES (TED com a

Secretária da Família, cortes de bolsas, indicação de coordenadores de áreas);

- a exclusão do debate étnico e de gênero no Plano Nacional do Livro Didático (PNLD);
- o orçamento secreto, que inviabiliza o planejamento estratégico e de desenvolvimento nacional, com ações a longo prazo;
- a corrupção no Ministério da Educação;
- a falta do debate com a comunidade acadêmica e científica na elaboração e planejamento de ações, como as Estratégias Nacionais de Ciência Tecnologia e Inovação;
- o sucateamento de instituições voltadas para a produção do conhecimento e a preservação do patrimônio público, sem concursos para reposição de corpo técnico e sem reposição salarial para corrigir as perdas inflacionárias;
- o descaso e o deboche de minis-

tros e do chefe do executivo em relação à produção do conhecimento nas Humanas;

- o desrespeito a negros, indígenas, mulheres e LGBTQI+;
 - a destruição da floresta e de povos originários;
 - o negacionismo científico, que levou o Brasil a ter mais de 680 mil mortes, sendo um dos países com maior número de vítimas da Covid-19 no planeta;
 - o desrespeito e ataques contínuos à ordem democrática.
- O FCHSSALLA se posiciona veementemente contra o continuísmo e à falta de políticas públicas para atendimento da população mais empobrecida e, por isso, entende na candidatura de Luís Inácio Lula da Silva a representação dos anseios democráticos e de abertura de diálogo com toda a comunidade científica.

Brasil, 18 de outubro de 2022.

Manifesto Periferias com Lula e Haddad

“Nós, moradores e moradoras das periferias, que nunca dormimos enquanto o gigante acordou, estamos aqui para mandar um salve bem sonoro aos fascistas: somos contra mais um golpe que está em curso e que nos atinge diretamente!”

O trecho acima remete ao primeiro parágrafo do “Manifesto Periferias contra o Golpe”, lançado ainda no início de 2016, quando Michel Temer, Eduardo Cunha e diversos outros atores conhecidos da direita brasileira articularam um golpe institucional contra a presidenta eleita DILMA ROUSSEFF. Embora com inúmeras contradições sociais, a iniciativa de derrubada do Governo era justamente frear os avanços sociais dos últimos 14 anos de governos petistas.

Desde lá, o Brasil amarga um período de retrocessos, tais como perda de direitos, fome, ausência de trabalho, ataques aos direitos das mulheres,

negros e negras, indígenas, LGBTQIAP+, somados a tantos outros dilemas que acompanham um país forjado na escravidão. Em 2018, com a eleição de Jair Bolsonaro, tudo isso se agrava muito. Desde antes de ser eleito, o atual presidente apresentava um programa de governo baseado em violência nas periferias, racismo, homofobia e machismo. Sua relação com o agronegócio e com empresários comprometidos com uma agenda de retirada de direitos trabalhistas já apontava o que viria.

Com a Pandemia, o que não parecia poder piorar piorou, e muito. Mais de 700 mil mortes, em sua grande maioria de pessoas pobres e periféricas. Mortes essas causadas pela péssima condução de Bolsonaro em relação à pandemia: Demora na compra de vacinas, incentivo para que as pessoas não seguissem as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) de isolamento e uso de máscaras,

conduta negacionista, irresponsável e omissa com relação a gravidade da doença. Lembremos: JAIR BOLSONARO ZOMBOU DE PESSOAS COM FALTA DE AR. Diante de tudo isso, não podemos ter dúvidas: o que está em disputa neste segundo turno é um projeto de morte nas periferias representado por Jair Bolsonaro e Tarcísio no Estado de São Paulo, contra um projeto que, apesar de contradições, propõe a

retomada de políticas sociais fundamentais, de iniciativas de trabalho e renda nas periferias, de incentivo às políticas de cultura e de retomada de iniciativas democráticas, representado por Haddad e Lula nestas eleições.

Nesse sentido, nós, moradores das periferias, que articulamos no dia a dia das lutas à resistência e à construção de dias melhores para o nosso povo, declaramos nosso apoio a Haddad e Lula.

**professor e funcionário,
filie-se à sua associação!**

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

ASSOCIE-SE: PROFESSORES: www.aopucsp.org.br/ficha-de-associacao
FUNCIONÁRIOS: <https://www.afaquc.org.br/formularios/>

44º Prêmio Vladimir Herzog enfatiza a luta pelos Direitos Humanos

Na terça-feira, 25/10, aconteceu no Tuca a entrega do 44º Prêmio Vladimir Herzog de Direitos Humanos. Criado pelo Sindicato dos Jornalistas em 1978, o prêmio é outorgado a trabalhos jornalísticos que se destacaram na defesa dos Direitos Humanos. Em mais uma celebração emocionante que destacou o momento eleitoral em que vivemos, a entrega voltou a ser presencial e teve a apresentação do jornalista Juca Kfourri. Entre os prêmios especiais foram contempladas as jornalistas Kátia Brasil e Elaize Farias, pelo seu trabalho jornalístico na defesa das populações marginalizadas na Amazônia. O médico Drauzio Varela pelo seu desempenho durante a pandemia de coronavírus. A equipe de trabalhadores da Empresa Brasileira de Comunicação, pela sua resistência ao autoritarismo do governo Bolsonaro e ao jornalista Dom Phillips, in memoriam, as-

sassinado neste ano. Dentre as várias categorias foi premiado o livro reportagem Meninos malabares, de Bruna Ribeiro e Tiago Queiroz Luciano, ex-aluno do curso de Jornalismo da PUC-SP. A entrega do prêmio Vladimir Herzog foi uma das atividades da 44ª Semana de Jornalismo da PUC-SP.



A entrega do prêmio Vladimir Herzog a Alessandra Sampaio (dir), viúva do jornalista Dom Phillips

Resistência é tema da Semana de Jornalismo

Entre os dias 24 e 28 de outubro aconteceu a 44ª Semana de Jornalismo da PUC-SP. Organizada pelos cursos de Jornalismo e o centro acadêmico Benevides Paixão, a semana teve como tema central “Jornalismo é Resistência”.

A semana teve mesas com os temas: jornalismo e assessoria, jornalismo contra-hegemônico, investigativo, musical, ambiental, esportes, jornalismo e a democracia, coberturas de guerra e correspondentes, os 100



Na Mesa que discutiu Imprensa Gil Luiz Medes, Gabriela Silva de Carvalho, o mediador Diogo de Holanda e Nadine Nascimento

anos da rádio, cobertura jornalística sobre feminicídio, museu do futebol, cinebate

e o ato em defesa pela democracia do Brasil com a presença de Lula e Haddad

ABEPSS divulga nota crítica sobre o ENADE 2022

Em novembro, será realizado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), e a ABEPSS reafirma, em uma nota, o seu posicionamento crítico em relação à avaliação do ensino superior no Brasil. O documento também é um subsídio às Unidades de Formação Acadêmica Filiadas. No contexto atual, soma-se neste posicionamento as preocupações decorrentes da conjuntura pós-pandemia e dos rebatimentos do ensino remoto emergencial (ERE). Na nota, a ABEPSS reforça posicionamentos que tomou

ao longo dos anos em que critica a forma de avaliação do ensino superior no Brasil, como por exemplo o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), que “ranqueia os cursos, potencializa a educação como mercadoria nas universidades privadas incentivando a concorrência comercial, cria polarização entre centros de excelência e instituições periféricas indicando aumento ou não do número de recursos e investimento, culpabiliza e responsabiliza os/as alunos/as”. Sobre o ENADE, a avalia-

ção da entidade é que o Exame foi capturado pela lógica mercadológica o que impacta diretamente na precarização da formação profissional do Serviço Social. Além disso, na nota, a entidade destaca os ataques que as universidades públicas vêm sofrendo com o atual governo, como a desvalorização da produção do conhecimento, do desfinanciamento e da desestruturação das agências de fomento à pesquisa, o que precariza a formação profissional e o tripé ensino-pesquisa-extensão.

Alô, Puquin@s! Agora é com n@s.

Próxima sexta-feira, dia 28.10, venham de vermelho. Vamos juntos pelo Brasil, com democracia e amor!

Vamos fazer uma foto às 14h no Tuca para enviarmos para o nosso futuro presidente e governador. Compartilhem esse movimento.

Lula lá e Haddad aqui

Consun debate implantação de políticas afirmativas na contratação de docentes

O assunto principal do Consun ordinário de outubro foi a política de implantação de cotas afirmativas para a contratação de docentes. A pró-reitora de Relações Comunitárias, Monica de Mello, juntamente com o professor Amaílton Magno Azevedo, de Ciências Sociais elaboraram um documento preliminar que será discutido nas unidades.

Dados ainda não finalizados indicam que a PUC-SP tem hoje apenas 5,3% do seu corpo docente composto por negros, designação que engloba aqueles que se declaram pretos e pardos. As universidades federais aprovaram a composição do corpo docente de suas unidades com 20% de negros. Já pelo documento enviado pela professora Mônica e pelo professor Amaílton, a PUC-SP poderia ter como meta 37% de seu corpo docente composto por negros.

Esse número foi baseado na população negra da cidade de São Paulo registrada no último censo.

Os conselheiros foram unânimes em defender a urgência da proposta e apresentaram alguns encaminhamentos. A professora Madalena Peixoto, da Faculdade de Educação, levantou a necessidade de um plano global para as cotas afirmativas que abranjeria o ingresso e permanência de cotistas nos cursos de pós-graduação. Na discussão sobre prazos para a implantação desses parâmetros a reitora lembrou que, um fator que deve ser levado em conta é que a reciclagem do corpo docente da PUC-SP é lenta, nos últimos dez anos ela não passou de 20%.

A professora Monica de Melo e o professor Amaílton vão refazer o texto com as sugestões apresentadas e enviá-lo

às unidades para sugestões e uma possível aprovação em dezembro numa reunião extraordinária.

Avaliação Capes

O pró-reitor de pós-graduação, Marcio Alves da Fonseca, apresentou os resultados da avaliação quadrienal dos cursos de pós-graduação da PUC-SP. Dos 30 programas da PUC-SP sete tiveram aumento em suas notas, dezessete permaneceram no mesmo patamar e seis tiveram suas notas rebaixadas. Desse seis dois tiveram nota dois, o que, pelos padrões da Capes, inviabiliza sua existência.

Treze programas pediram revisão de sua nota e a Capes deverá responder até 23 de dezembro. O pró-reitor afirmou que a exclusão de um curso não significa o fim da área pois a universidade e as unidades envolvidas deverão

partir para a criação de novos e melhores programas.

A vice-reitora Ângela Brambilla apresentou um esboço do novo código de Ética e Conduta da PUC-SP que deverá também ser analisado pelas unidades e ser debatido no próximo Consun.

Nos informes a reitora falou sobre o documento que o Consad envia para as unidades explicitando as regras de composição dos contratos docentes. Este ano porém, a Fundasp quer introduzir algumas modificações, que estão sendo discutidas com a Reitoria. Tão logo se chegue a um acordo o documento será enviado às unidades. O calendário para 2023 marca como data inicial das aulas o dia 23/2, quinta-feira após o carnaval, quando deverão acontecer atividades de recepção, devendo as aulas começarem na segunda-feira, 27/2/2023.

LANÇAMENTO DOS LIVROS

anarquistas na américa do sul

31/10 ÀS 19H
NO CANAL DA TVPUC

youtube.com/c/tvpuc

conversação com:
Mariana Gabriela Calandra
Rodolpho Jordano Netto
Sebastián Stavisky

organização:

nu-sol/ pepg-cso - puc-sp

(núcleo de sociabilidade libertária)

lasintec/ eppen - unifesp

(laboratório de análise em segurança internacional e tecnologias de monitoramento)

lima/ faculdade de educação unicamp

(laboratório insurgente de maquinarias anarquistas)

editoras

hedra 

Entidades lançam manifesto pela dignidade da infância



A mesa de lançamento do manifesto

Na segunda-feira, 24/11, no auditório P65, aconteceu o lançamento do “Manifesto pela Dignidade da Infância e em repúdio a ações e omissões da Autoridade Pública diante da violação de direitos. Com a presença de Janja Lula, Maria do Rosário, Tabata Amaral, Randolfe Rodrigues, Humberto Costa e entidades que apoiam a causa.

O Presidente Jair Bolsonaro

reproduziu falas polêmicas sobre meninas venezuelanas, com desrespeito, faltando com o dever legal de reconhecer a possível exploração sexual de crianças. As entidades, em resposta, lançam um manifesto em defesa das crianças e adolescentes em repúdio as ações e falas do presidente. No documento há o pedido de punição de Bolsonaro pelos crimes cometidos.

Vitória! Professores terão reajuste de 10,78% retroativo a março/22

No dissídio coletivo dos professores do ensino superior, realizado na quarta-feira, 26/10, os desembargadores, em voto unânime, aprovaram o reajuste da categoria, pelo INPC, que atingiu 10,78% no período, a partir de 1/3/2022. Todas as cláusulas sociais foram renovadas até 2026, o relator excluiu do texto praticamente todas as cláusulas novas, propostas tanto pelos sindicatos docentes como pelas mantenedoras. Também

foi aprovada estabilidade para os docentes por 90 dias.

A conquista foi uma vitória dos professores e de seu movimento grevista (greve que foi reconhecida como legal pelo juiz relator), que se contrapuseram à intransigência patronal que se negaram até o último momento a apresentar uma proposta que recompusesse os índices inflacionários.

Em seu arrazoado o advogado do Sinpro-SP, Ricardo

Gebrin, apontou a intolerância dos patrões, agora representados por conglomerados financeiros que só estão interessados em auferir altas taxas de lucro.

A PUC-SP, segundo os comunicados enviados aos docentes, já antecipou 3% de reajuste em abril, 1% em junho e 2% em agosto. Esses valores deverão ser descontados do montante retroativo que, segundo o entendimento do Sinpro-SP deve ser incorpora-

do aos salários docentes já na próxima folha de pagamento.

Chapa 1 vence eleições

A chapa 1 Experiência e Luta para Novos Tempos para a direção do SINPRO SP, venceu as eleições para a diretoria do Sinpro-SP realizadas nesta semana com 58% dos votos válidos. A nova diretoria será presidida por Celso Napolitano.

Nota de Apoio da diretoria da APROPUC-SP à Chapa 1 - Experiência e Luta para Novos Tempos para a direção do SINPRO SP

A diretoria da APROPUC reunida, avaliou sua relação com o SINPRO, notadamente no último período, em relação ao duro embate que tivemos com a FUNDASP diante do confisco da remuneração de professores em que a diretoria do SINPRO se mostrou solidária, democrática e reconheceu a justeza de nossa causa e reivindicação.

Esperamos manter uma relação de debate contínuo com o SINPRO, na direção do enfrentamento necessário diante da dura conjuntura que se apresenta - independente do resultado das eleições -, considerando o

avanço da extrema direita notado que observamos tanto no processo eleitoral, quanto no contexto mais geral da sociedade brasileira e que se expressa em tantas formas de barbarização da vida, na destruição dos direitos sociais e trabalhistas.

A situação é muito grave. Os tubarões da educação privada, especialmente no âmbito do ensino superior, tem apresentado uma agenda de destruição do conceito de universidade e a completa mercantilização e precarização das relações de trabalho dos professores e professoras e, conseqüentemente de

ensino, pesquisa e extensão. Não devemos ter ilusões. Sabemos que haverá a continuidade do enfrentamento posto pela ofensiva neoliberal e pela fúria patronal por lucros. Nesse sentido, entendemos a necessidade de que tenhamos a continuidade e a ampliação das lutas no conjunto da sociedade brasileira, que somente poderá ser travada no âmbito do alargamento e aprofundamento dos espaços democráticos, através de uma massiva participação popular.

É dentro dessa perspectiva, que entendemos a necessidade de que o aprofundamento do pro-

cesso democrático seja amplificado exponencialmente também no Sindicato, inclusive com a realização de debates entre as diferentes leituras, proposições e concepções de mundo e que, nos períodos de eleições para as novas diretorias, haja debates e confrontos programáticos entre as chapas concorrentes.

Com espírito de Unidade na Luta e na defesa de um Sindicato combativo e cada vez mais democrático, manifestamos apoio à chapa 1: Experiência e Luta para Novos Tempos para as eleições do SINPRO.

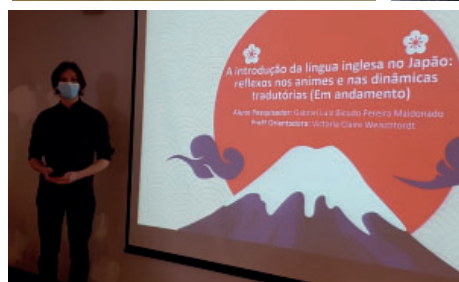
Diretoria da APROPUC-SP

Curso de Letras realiza semana acadêmica

Entre os dias 20 e 21/10 o curso de Letras da Faficla realizou sua semana acadêmica. A modalidade de Letras-Tradutor apresentou no dia 20 o 7º Encontro de Pesquisa Discente em Tradução, com os comentários das professoras Vick Weischardt, Marcia Pedreira, Alzira Allegro e Elaine Trindade. No dia 21 houve a palestra Tradução de HQ e o Mercado de Trabalho com Carol Pimentel. A Comissão organizadora do evento ficou por conta das

professoras Ana Elisa Cysne, Elaine Alves Trindade e Vera Cabrera Duarte.

Já a Licenciatura em Português-Inglês apresentou eventos sob o tema Formação de Professores de Línguas e Literaturas: Abrindo Horizontes. A comissão organizadora do evento foi formada por Sueli Marquesi e Maria Fachin Soares com a participação das professoras Dieli Palma, Maria Aparecida Caltabiano e Vera Cabrera Duarte.



Na Semana de Letras os estudantes apresentam seus trabalhos: acima (esq) Fernanda Prado, ao lado o aluno Guilherme; abaixo Gabriel Maldonado.